



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

PROTOCOLO Câmara Mun. Limoeiro do Norte PROTOCOLO Nº <u>5952</u>
21 NOV. 2012
Horário: <u>11:55</u> <u>Electrofunes</u> Responsável

PROJETO DE LEI Nº 113 /2012, de 21 de Novembro de 2012.

Dá a denominação da Rua que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE decreta:

Art. 1º - Fica denominada de **Antonio de Castro Moura Filho**, a Rua, localizada no Bairro Bom Nome, neste Município, tendo os seguintes limites:

Ao Norte: Rua Pedro Olimpio de Souza

Ao Sul: Rua Francisco Holanda de Oliveira

Ao Leste: Rua José Gomes Neto

Ao Oeste: Rua Antonio Ribeiro de Castro e Silva

Aprovado por Unanimidade:	
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Votos Favoráveis	<u>9</u>
Votos Contrários	<u>-</u>
Abstenções	<u>-</u>
Em Questão	<u>ORDINARIA</u>
Realizada em	<u>29 / 11 / 12</u>
Em	<u>UNICA</u> Voto

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte - Ce, em 21 de Novembro de 2012.

José Valdir da Silva
José Valdir da Silva
Vereador

APRESENTADO EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS
23 NOV 2012
CÂMARA M. LIM. DO NORTE

Rua Cel. Malveira 2266 - Centro - PABX (88) 423-4140/ FAX (88) 423-3006/ GAB (88) 423-4078
CNPJ 01.836.913/0001-05 - CEP: 62930-000
E-MAIL: CAMARALN@BRISANET.COM.BR

Projeto de indicação de rua

Antonio de Castro Moura filho nascido no torrão limoeirense foi criador de gado onde mantinha um curral com sua vacaria de leite em frente à Escola Normal Rural e vendia leite na cidade e também comercializava farinha no mercado central. Durante sua vida com a vacaria no laço de um animal teve uma de suas orelhas atingida por uma corda e terminou por se desfazer da mesma e por isso ganhou um nome de Antonio de Castro da Orelha troncha.

Foi avô do ex-vereador Valcê de Castro e bisavô do ex-vereador petista Marcos Coelho. E também avô da senhora Lucinda de Castro Coelho (mãe do vereador Marcos Coelho)

Assumiu a prefeitura municipal de Limoeiro do Norte em dois mandatos de 1904 a 1912. Sendo assim o 3º prefeito, substituindo o único religioso que assumiu o poder executivo o padre Antonio Pereira das Graças Martins.

Antonio de Castro Moura era um homem influente na sociedade daquela época e sua neta Lucinda conviveu com o mesmo em seu casarão ainda muito pequena nos afazeres diários e preparava suas vestimentas para as reuniões sociais e políticas.

Antonio de Castro contraiu 03 laços matrimoniais sempre com mulheres de tradicional família da comunidade de Danças sendo o primeiro casamento com Maria Caetana com quem teve 03 filhos dessa feliz união, Isabel de Castro, Maria de Castro (casada com Sebastião Silva tio do atual prefeito João Dilmar), Gracilia Castro (casada com Antonio nenen) e João de Castro (conhecido por Janô)

Pelo segundo casório procriou 05 filhos com a senhora Jovita Malveira seus descendentes são: Rosita Castro (casada com o saudoso farmacêutico Adail), Anilda Castro (casada com Zé Claudino, irmão da mãe do prefeito João Dilmar), Valmira de Castro, Jovita Castro, Zé de Castro (pai do ex-atleta e pintor de parede Bandim) e Geraldo Castro (foi morar na cidade de Maranguape).

E em 01 de abril de 1942 na Igreja Santo Antonio veio o terceiro casamento com senhora Carmelinda Malveira Lima que por sinal era irmã da segunda esposa não deixou traços para a posteridade da sua árvore genealógica, quer dizer não teve filhos.

Tinha uma percepção muito aguçada para naquele tempo seguir vestígios de pessoas ou animais perdidos, quer dizer seguir o rastro.

Contam populares que em sua roça no rio Jaguaribe tinha uma melancia muito grande e todo dia ele ia soltar os garrotes e olhava a melancia, certo dia sentiu falta dessa fruta que era para a paga de Santo Antonio e seguiu o rastro ainda fresco e foi dar na casa de um compadre seu que chegou pelos fundos e ele pela frente e disse estou à procura dos garrotes para a esposa do compadre e se retirou deixando a entender que ele já sabia do destino da melancia de Santo Antonio.

Contam ainda que seguiu um rastro de algo importante até a cidade de Mossoró chegando até um rio teve que retornar depois do rio porque não tinha mais rastro. O homenageado era filho de João de Castro Moura e Maria Felicia, e nasceu em 1868. Teria falecido em agosto do ano de 1961 com 93 anos e está sepultado em sua terra.

É descendente de Estevão Álvares Bezerra e Paula Maria dos Prazeres que por aqui chegaram em 1700 vindo do Rio Grande do Norte e teria se instalado na localidade de Arraial.

Limoeiro do Norte, 18 de março de 1962.
PN.